



Cody distribui equipamento escolar através da Alola

Cody Anderson, uma estudante Australiana de Airlie Beach, em Queensland, que ganhou um prémio-ensaio, recolheu e encheu um contentor com material escolar, roupas e brinquedos macios. Este equipamento, incluindo livros, lápis de cor, papel, tintas e roupas, foi entregue à Alola, numa cerimónia realizada na semana passada.

O equipamento destina-se a ser distribuído na escola. Cody, que se empenhou a recolher fundos para uma determinada escola em Timor, longinqua e no meio rural, veio até Timor por um dia, com a sua mãe, Tracey, para entregar o equipamento que recolheu juntamente com os seus vizinhos e a comunidade de Airlie Beach.

A visita, transporte e cerimónia foi ideia do Gabinete do Primeiro Ministro, em Canberra, e todo o apoio logístico foi proporcionado pelos homens e mulheres da Força de Estabilização Internacional (ISF).

Cody não teve oportunidade de levar todo o equipamento directamente para a escola que escolheu porque, infelizmente, a sua visita ocorreu durante o período de férias escolares em Timor. Mas, depois da visita de Cody à Alola e do seu encontro com a Dra. Sword Gusmão, a Alola vai assegurar a distribuição do material.



A nossa CEO, Anne Finch, e a equipa de educação recebem material, das mãos de Cody, distribuído com o apoio das Forças Australianas

2ª Conferência Internacional: Mulheres pela Paz

A Alola, como membro da rede de mulheres em Timor (Rede Feto), está a acolher e a organizar a segunda conferência internacional de mulheres pela paz. A direcção comité, para a conferência, é composta pela Alola, bem como pela Asian Pacific Support Collective Timor-Leste, Fokupers, pela divisão de justiça das mulheres da JSMP, Memória Viva, UNIFEM, a unidade de assuntos do género da UNMIT, UNTL junto com a representação da Secretaria de Estado para a Igualdade, e ainda a Secção de Timor da Embaixada da Noruega.

Filomena Barros dos Rei foi a coordenadora nomeada para a conferência. Reportando-se à organização da conferência, Filomena disse: “todas as actividades da conferência se concentraram no envolvimento das mulheres na discussão da busca pela paz. As participações incluíram uma investigação sobre história oral, conduzida por estudantes da UNTL, um workshop e actuações de artistas nacionais e internacionais.

A componente final da conferência foi um “roadshow”, por todos os distritos, implementando os resultados da Conferência Internacional através de poesia, teatro, música e arte. O tema da conferência foi o de que as mulheres, como agentes criativos, podem promover e celebrar a paz. Elas podem, pois, desempenhar um importante papel, no futuro, na resolução de conflitos.

A conferência fará parte duma rede internacional de construção da paz, com representação regional e internacional. A conferência foi apoiada pela Embaixada da Noruega em Jakarta.



Mena Nudar – Comissão Organizadora da Conferência

Os Grupos de Apoio às Mães trabalham em ligação com o hospital de Baucau

Em Julho passado, a Alola destacou dois colaboradores para trabalhar em part-time em ligação com o hospital de Baucau. Estes dois empregados foram escolhidos dentre os bem estabilizados membros do Grupo de Apoio às Mães. O seu trabalho consiste em aconselhar as mulheres sobre a melhor forma de efectuar a amamentação dos seus bebés e crianças pequenas. Eles informam as mulheres sobre os benefícios do aleitamento materno e o risco das fórmulas lácteas. Os funcionários de ligação do hospital aconselham as mulheres sobre os aspectos do sucesso da amamentação e o seu envolvimento assegura que o pessoal de enfermagem recebe igualmente a mensagem transmitida.

Os “pacotes de maternidade” que a Alola fornece a todas as mulheres, que dão à luz em instalações sanitárias aprovadas, são também distribuídos pelo pessoal da nova ‘ligação ao hospital’. Os pacotes contêm artigos que as mães e os bebés irão necessitar após o nascimento – roupas infantis, uma toalha, sabão, etc..

Quem é a Fundação Alola? A Alola foi fundada em 2002, é uma instituição sem fins lucrativos dedicada ao fortalecimento das mulheres, através de melhorias na saúde, educação, liderança e oportunidades de emprego. Equipa de liderança: CEO: Anne Finch. Gestores de Programas: SMI – Macu Guterres; Advocacia – Alita Verdial; Educação—Rosanne Simpkin; Desenvolvimento económico: Cecilia Fonseca; Gestor do Escritório — Monica Guterres.

Exposição de Tais, da Colecção da Alola, em Melbourne

Em Setembro, a Alola participou na abertura duma exposição de Tais no Edifício Municipal Santa Kilda, em Melbourne. Este evento foi acompanhado de um fórum de discussão sobre os têxteis tradicionais de Timor, sobre os processos de tecelagem, e o sobre o futuro dos produtores destes belos têxteis

Ofelia Neves Napoleão, a Gestora de Produção da oficina da Alola em Taibessi, onde os produtos são fabricados a partir deste tecido, participou nestes eventos. Fez uma apresentação dos processos de tecelagem, desta actividade no seu distrito natal, Ainaro, e das suas memórias de infância sobre a elaboração deste belo tecido tradicional.

Mais documentação foi ainda distribuída por Robyn Maxwell (Curador Sénior de Arte Asiática da Galeria Nacional da Austrália) e Joanna Barkkmann (Curadora, Arte do Sudeste Asiático e Cultura Material, MAGNT) e Sara Niner, Bolseira de pós-Doutoramento da Monash University. A Dra. Niner é a curadora da Colecção de Tais da Alola, e organizou os eventos com o apoio dos “Amigos do Suai” e do Conselho Port Philip.

Os participantes no fórum aprenderam as diferenças regionais entre variados tais tradicionais e os processos envolvidos nos motivos e técnicas pictóricas e de ikat.

A exposição foi composta por amostras de tais de todas as tradições principais. As sessões da tarde do fórum consistiram em discussões à volta dos desafios que se colocam às tecelãs hoje em dia, da questão de que as tradições se vão perdendo, e de como as mulheres se sentem incapazes de continuar a tecer como parte do ritmo tradicional de vida da aldeia.



Sara Niner (no meio) é a coordenadora da exposição



A exposição de Tais de Timor foi exibida no Edifício Municipal Santa Kilda

A Alola lança o seu programa de férias escolares

A Alola tem trabalhado em colaboração com a Care International para desenvolver um programa de férias escolares durante o prolongado período de férias. O programa foi preparado para dar às crianças uma oportunidade de explorarem actividades educativas de qualidade. O programa foi lançado em 4 Distritos, e a Alola, juntamente com a CARE (fundada pela Comissão Europeia) e em associação com o Ministério da Educação, será, no próximo ano, estendido a todos os distritos.

O programa foi lançado em Becora a 5 de Setembro, pelo Ministro da Educação, João Câncio Freitas. No seu discurso, o Ministro referiu-se ao papel dos pais como os primeiros educadores das crianças.



A Embaixadora da Boa Vontade para a Educação, Dra. Kirsty Sword Gusmão com o Ministro da Educação, Sr. João Câncio Freitas

Realçou ainda que este é um papel importante, uma vez que o futuro da nação está nas mãos das crianças, e elas precisam de educação para, no futuro, conduzirem a nação e serem bons cidadãos. O programa lançado pela Embaixadora da Boa Vontade para a Educação, Dra. Kirsty Sword Gusmão. No seu discurso, a Dra. Gusmão salientou que não é fácil ser pai e que os pais são os

primeiros educadores dos seus filhos. Eles ensinam as crianças a andar, falar, ouvir, e a ser sociáveis antes mesmo de eles irem para a escola.

“Como mãe de três crianças, conheço muito bem a importância de ser activo, de participar na educação da criança, na sua formação intelectual e emocional.”

Realçou ainda que “os pais, ao cuidarem dos seus filhos dão início à sua educação logo nos primeiros meses, entre os 0 e os 6 meses, e as crianças vão aprender de acordo com tudo aquilo que vêem em suas casas. Eles mostram interesse por tudo quanto se passa à sua volta. Ficam sempre muito contentes por imitarem qualquer coisa que vejam os outros fazerem”. ... continua na página 3

Região 1 Reabertura do escritório de Baucau

A Fundação Alola voltou ao trabalho na nossa Região 1, em Baucau.

Marina Braz Da Costa, a gerente do escritório da Fundação Alola, afirmou: “O escritório regional de Baucau dará seguimento aos programas na Região 1, para servir o distrito de Baucau, Viqueque e Lautém, incluindo o trabalho que está a ser feito no distrito de Manatuto. Este escritório irá facilitar as actividades da Alola em todas as áreas – saúde, educação, desenvolvimento económico e da comunidade.”

O escritório foi aberto pela primeira vez em 2006. Grupos de mulheres utilizavam o escritório para efectuar reuniões e diversas actividades. Depois da agitação civil em Baucau, em 2007, o escritório foi danificado e abandonado durante vários meses.

O trabalho foi retomado e o escritório actualmente é usado, com frequência, como base para o lançamento dos programas de saúde materna, amamentação, ligação hospitalar e advocacia, com os ‘trabalhadores de apoio distritais’, lá localizados, facilitando o trabalho com os grupos de mulheres na área.

A coordenadora de educação da Região 1 está também sediada em Baucau, e apoia escolas em Baucau e Lautém, trabalhando em conjunto com os colaboradores de Viqueque. A partir desta base, a equipa de educação visita as escolas e creches com as quais a Alola está associada na região.

O escritório é apoiado por uma equipa de colaboradores, seguranças e uma empregada de limpeza, que trabalham sob a coordenação do gerente do escritório, para garantir que este voltará a funcionar como um ‘base’ para as actividades da Alola na zona Leste.



Escritório da Alola em Baucau

Donativos distribuídos nas zonas rurais

Pelo segundo ano consecutivo, a Alola distribuiu pequenos donativos, com o apoio da Fundação Gulbenkian.

As mulheres em zonas rurais têm menos conhecimento das iniciativas de assistência e de desenvolvimento às quais podem ter acesso. O programa está a ser desenvolvido pela coordenadora do Desenvolvimento Comunitário, Sra. Cecília Fonseca. Cecília afirma que: “no ano passado o programa foi desenvolvido pela Alola nos 6 distritos em que a Alola tem ‘trabalhadores distritais de apoio’.

O 2º congresso distrital em Same demonstrou que as mulheres de áreas rurais têm muitas dúvidas e preocupações sobre saúde e desenvolvimento.”

O programa envolve a colaboração com os centros de saúde, juntamente com os ‘trabalhadores distritais de apoio’. Estes trabalhadores operam agora em todos os 13 distritos.



Os donativos foram distribuídos por 39 grupos. A distribuição começou em Agosto, e cada grupo recebeu mais de \$1000. Os donativos a ONG's variaram entre os \$1500 e os \$2000 dólares.

A Gulbenkian forneceu 30,000 dólares em 2008. Todos os donativos estarão distribuídos e implementados em Dezembro de 2008.



Mudanças no Staff: Nica Correia comemora com Marina Braz da Costa, que está de licença de maternidade com Dete Fonseca. Azzi saiu, para um novo emprego no PNUD, levando consigo o seu lindo bebé, Jo. Tanya Wells Brown mudou-se para a UNFPA e demos as boas-vindas a vários novos membros do nosso staff, para todos os nossos programas em crescimento.

A Alola torna-se membro do júri no desfile de moda do festival em Com

A Alola, trabalhando em conjunto com a GTZ, apoiou este ano o ‘Festival de Moda de Tais Tradicionais’, em Com, Lospalos. A Alola integrou o painel do júri, avaliando a concorrência entre os diferentes produtores. Durante os dois dias deste acontecimento a Alola assistiu ao festival de música e participou nos eventos destinados a promover e a destacar o uso dos tais, tanto na forma moderna como tradicional.



Vestindo Tais Tradicionais

O tais tradicional é elaborado a partir de algodão cultivado em Timor, e é fiado e tingido na comunidade com tintas de origem vegetal. Este produto exige bastante tempo de produção e requer um elevado nível de competência, pelo que tem um valor mais elevado, para a comunidade e para o mercado, do que os tais modernos feitos a partir de fios tingidos comercialmente. Podem ser elaborados produtos e encontrados diversos usos para os tais modernos. Os tais tradicionais fazem parte dos costumes e cerimónias de cada região, com padrões e técnicas herdadas dos seus ancestrais.

A Alola adquiriu Tais dos grupos de produtores de Com, representados no festival. Esta acção apoia o negócio das tecelãs da região, e fornece material para fabricar produtos para venda na loja da Alola, bem como produtos de elevada qualidade que são vendidos como peças individuais.

A Alola é um cliente tanto de tais modernos como tradicionais, e

através da formação e de parcerias pode influenciar a produção e as práticas de marketing dos grupos, permitindo-lhes continuar a produzir tanto as importantes peças de elevada qualidade como as peças modernas, fruto de um trabalho inovador.

A Alola tem a noção de que os tais tradicionais são preservados, frequentemente, graças ao trabalho das mulheres mais velhas. Por isso, a Alola preocupa-se em trabalhar com as mulheres mais jovens para garantir que estas têm a oportunidade de aprender as técnicas que vêm das suas avós.



Usando Tais Modernos



Continuação da página 1: Programa de Férias Escolares

” e eles aprendem a comunicar com base naquilo que observam e a que estão ligados. O programa de férias escolares é importante porque reconhece o direito da criança de brincar e de aprender. Através de brincadeiras uma criança aprende a resolver problemas, a colaborar com os outros, a fortalecer-se a si própria, a usar a sua imaginação e a comunicar os seus sentimentos. Investigações afirmam veementemente que crianças activas, que participam com frequência, encontrarão oportunidades para pôr em prática aquilo que aprenderam, progredindo na escrita e na leitura.”

“Tenho a expectativa de que, como pais e como professores, temos de apoiar e encorajar as nossas crianças a atingir o seu verdadeiro potencial e a ter sucesso naquilo que fazem” afirmou Kirsty.